

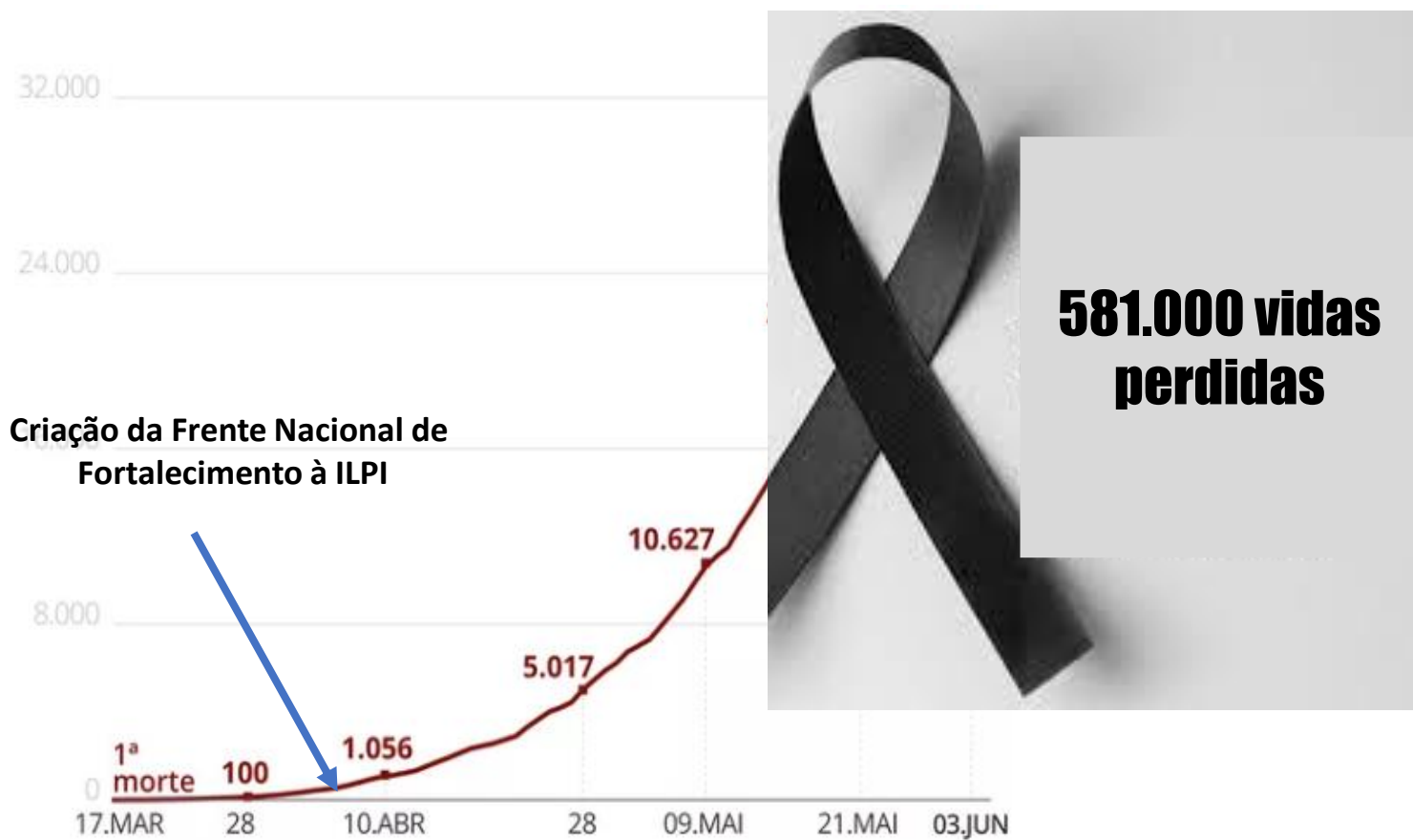


Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência de Idosos

Audiência pública – CIDOSO – 2 de setembro de 2021



Mortes por Covid-19



Fonte: Ministério da Saúde



Infográfico atualizado em: 03/06/2020

Lições aprendidas com a pandemia



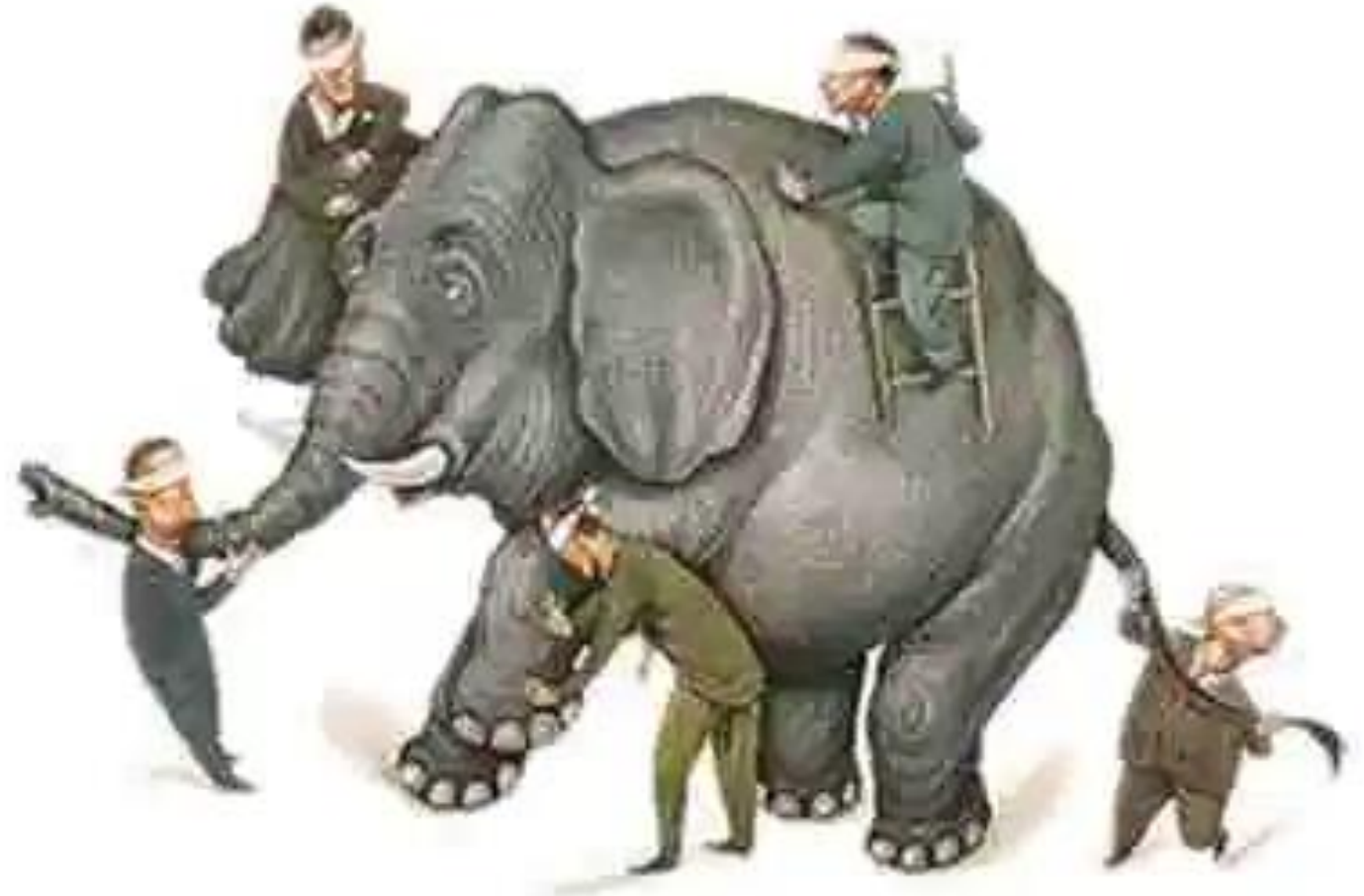
- 1- O idadismo é uma forma de violência estrutural presente na cultura brasileira.
- 2- A sociedade civil organizada é potente.
- 3- O envelhecimento populacional introduz novas demandas por políticas públicas que têm sido ignoradas pelo Estado e pela sociedade brasileira.
- 4- A sociedade tolera a reprivatização da velhice e do cuidado.
- 5- A sociedade e o Estado propagam ignorância e preconceito contra ILPI.

Lições aprendidas com a pandemia

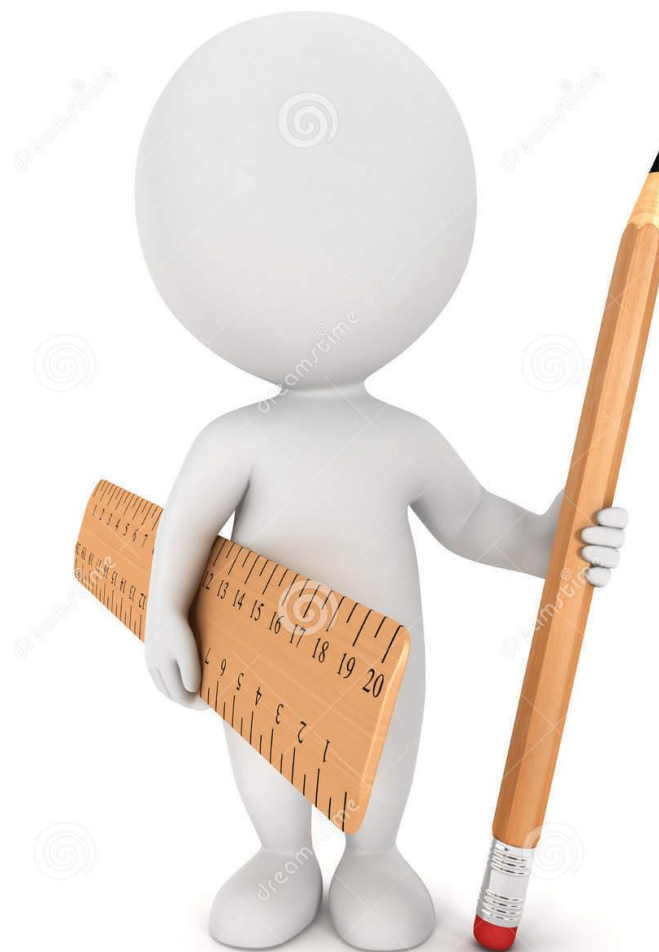
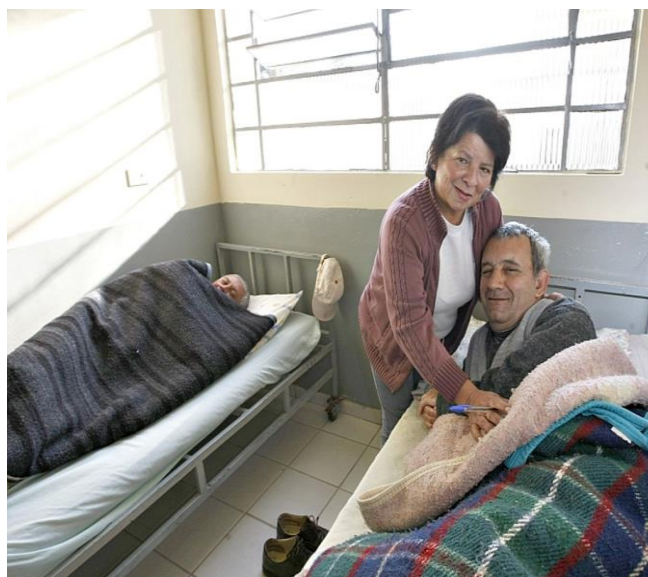


- 6 – É preciso construir advocacy sobre a necessidade:
 - De conhecimento da demanda atual e projetada de cuidados;
 - De regulamentação da profissão de cuidador;
 - De compreensão do que seja uma instituição de longa permanência;
 - De apoio às instituições de longa permanência para idosos, independentemente de sua natureza – pública ou privada;
 - De uma Política Nacional de Cuidados Continuados;
- 7 – É preciso pautar as demandas do envelhecimento nas outras comissões do Congresso Nacional.

A MESMA INSTITUIÇÃO: DIFERENTES OLHARES, DIFERENTES PADRÕES



A MESMA INSTITUIÇÃO: DIFERENTES OLHARES, DIFERENTES PADRÕES





Principais atividades realizadas com deficiências pelas equipes de cuidado das ILPI

- | | |
|-------------------------|----------------------------------|
| - Higiene alimentar | - Cuidado em geral |
| - Limpeza do ambiente | - Prevenção de acidentes |
| - Lesões por pressão | - Protocolos profissionais |
| - Acidentes | - Planos de cuidado |
| - Controle de infecções | - Respeito à dignidade da pessoa |

Razões para o cuidado institucional ineficiente



- Supervisão insuficiente das equipes de cuidado;
- Escassez e a falta de qualificação profissional das equipes;
- Baixa de auto-estima e a desmotivação dos funcionários;
- Baixa remuneração e as técnicas ineficazes de premiação/punição para garantir o melhor desempenho dos profissionais;



Razões para o cuidado institucional ineficiente



- A Vigilância Sanitária foi municipalizada.
- A RDC da Anvisa serve como parâmetro e diretriz, mas não há qualquer ponto de consolidação do que foi fiscalizado.
- Os indicadores de monitoramento são anuais e não são efetivamente monitorados.
- Os eventos sentinela não servem como alerta, posto que não são de fato avisados e acompanhados em tempo real.



Razões para o cuidado institucional ineficiente



- Atuação do MP dependente do promotor.
- Fiscalização meramente cartorial da instituição.
- Ausência de consolidação do que foi fiscalizado.
- Ausência de transparência quanto aos fluxos para institucionalização no âmbito do SUAS.
- Falta de apoio do Estado para o funcionamento das ILPI.



Razões para o cuidado institucional ineficiente



- Preconceito gera preconceito
- Subfinanciamento ou falta de financiamento
 - Fórum das ILPI filantrópicas de São Paulo: R\$4.800,00/mês
 - Aporte do SUAS: R\$44,00 pessoas independentes;
R\$66,00 pessoas dependentes
- Desconhecimento da realidade atual das famílias e do papel da mulher
- Aposta numa família idealizada
- Reforço a uma visão equivocada da ILPI



Fiscalização das ILPI



Ministério Público



ILPI



Vigilância Sanitária

O que deveria estar no centro do interesse das fiscalizações?



- Vigilância em saúde
- Capacidade
- Complexidade de cuidados
- Estrutura física
- Equipe de Cuidados
- Monitoramento



- Apego à burocracia e à aplicação literal da norma em detrimento da avaliação do risco e da promoção do cuidado de qualidade



Inflação oficial sobe e fica em 0,24% em setembro

Em nove meses, 36 mil itens piratas

Últimas

Cidades / Região

Ensino

Geral

Meio Ambiente

Mercado

Polícia

Tecnologia

E TAMBÉM

Gourmet

Turismo

Decoração

Viver com Saúde

Motores

Tecno

Esportes

Principal

Notícias / Geral

Política | quarta-feira, 29 de julho de 2009 - 09h47

Vereadores de Canoas atuarão na Caravana da Dignidade

Intenção foi exposta pelo presidente da Casa, Nelson Luiz da Silva, o Nelsinho Metalúrgico (PT).

Paloma Vargas/Da Redação

Comente esta notícia | Letra

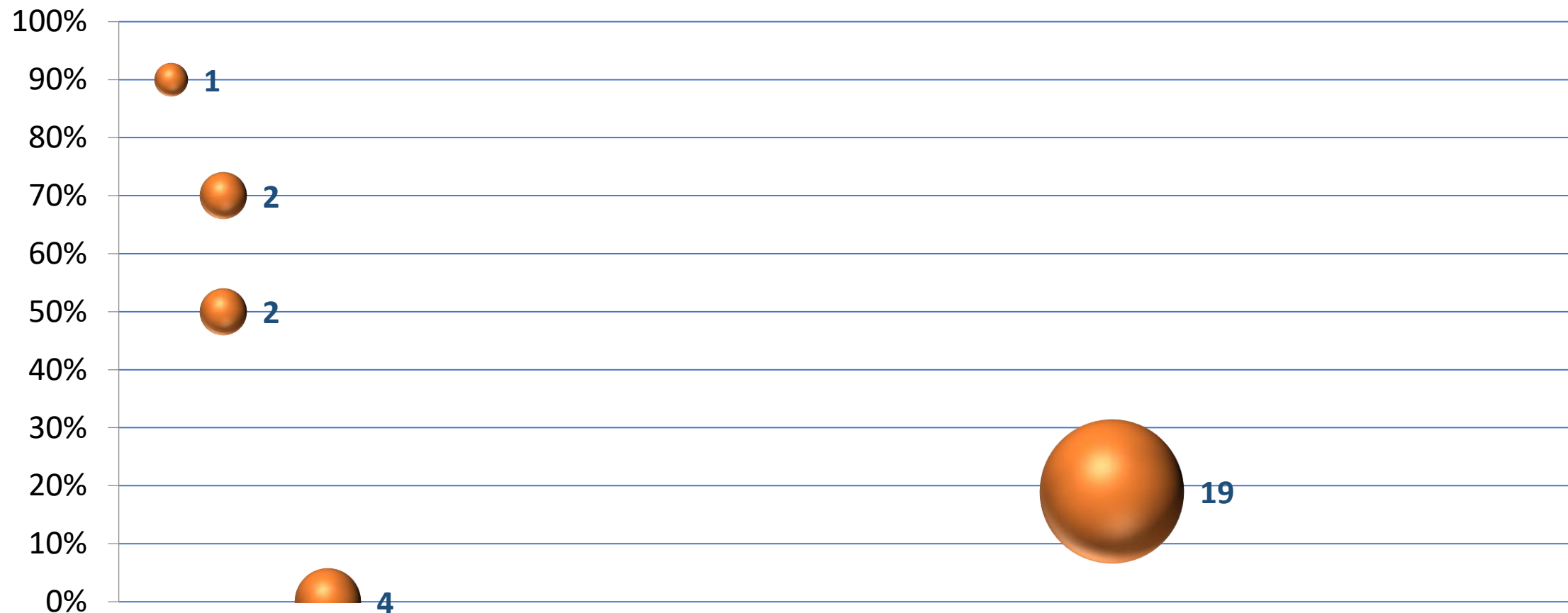


A-

Canoas - A Câmara de Vereadores de Canoas deve elaborar uma cartilha e até uma legislação específica para a regulamentação de Instituições de Longa Permanência de Idosos (Ilpi), os chamados asilos. A intenção foi exposta pelo presidente da Casa, Nelson Luiz da Silva, o Nelsinho Metalúrgico (PT), após o relato de um cenário preocupante descoberto pela Caravana da Dignidade, uma ação do Departamento de Vigilância Sanitária, na sessão da última quinta-feira, 23. A vistoria nos locais está sendo realizada desde fevereiro deste ano.



Das 29 ILPIs visitadas...





- 381 ILPI cadastradas na VISA do município de São Paulo em 2014:
 - 1) caracterização do atendimento das instituições segundo o perfil dos idosos, quanto à faixa etária, ao sexo e ao grau de dependência;
 - 2) condições estruturais;
 - 3) recursos humanos em saúde;
 - 4) arranjos de assistência à saúde.
- 321 ILPI - Privadas 86,6%; Filantrópicas 10,6%; Públicas 2,8%
- Média de leitos: 33,2 – 59,8% até 25 leitos

Processos que compõem a assistência à saúde dos idosos



- 25,5% das ILPI possuíam carteira de vacinação dos profissionais que assistiam os idosos.
- 27,4% dos serviços apresentaram os procedimentos operacionais padrão (POP) e treinamento de profissionais para o desenvolvimento das práticas de saúde.
- 55% apresentavam prontuários organizados, com evolução atual e identificação dos profissionais atuantes, possuíam registro e encaminhamento de intercorrências, realizavam coleta dos indicadores de saúde preconizados pela RDC nº 283, possuíam carteira de vacinação dos idosos atualizada.
- Nenhum apresentou o Plano de Atenção Integral à Saúde dos residentes

Processos que compõem a assistência à saúde dos idosos



- O número médio de ILPI cadastradas mensalmente era de 60 instituições. Contudo, apenas 2,8% das ILPI eram públicas – todas municipais
- O déficit de vagas provenientes de ILPI públicas dificulta as ações da vigilância sanitária, especialmente no caso de interdição das instituições severamente inadequadas para os idosos.
- Quando é necessária a transferência dos idosos, a ausência de vagas públicas é um importante complicador para que as equipes da VISA encontrem local adequado, sobretudo os que não possuem família e são muito dependentes, perfil não atendido pelas instituições públicas.

Questões não respondidas



- Quando houver conflito entre normas expedidas pelos diferentes entes federados qual delas deve ser cumprida?
- Quando as normas estiverem inadequadas à realidade local, como resolver?
- Quando as interpretações da lei pela VISA, pelos Conselhos e/ou pelo Ministério Público diferirem: qual visão deve prevalecer?
- Como devem agir e interagir os órgãos reguladores: em uma ótica promocional e cooperativa ou policialesca e punitiva?



Como fazer? Por onde começar?

- Uma vez que a demanda de atendimento atrelada à velhice, em tempos modernos, vem se tornando uma questão de ordem pública, não caberia ao Estado a ampliação do acesso, principalmente, daqueles que não podem pagar, por meio da inclusão de equipamentos do tipo ILPI nas redes de atenção ao idoso?

Como fazer? Por onde começar?



- A instituição para idosos que necessitam de cuidados de longo prazo devem ser um serviço híbrido de assistência à saúde e de bem-estar social.

KANE e KANE (1987)

- Essas instituições devem proporcionar serviços nas áreas social, médica, de psicologia, de enfermagem, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de odontologia, de nutrição, conforme necessidade do segmento etário.

Como fazer? Por onde começar?



- Definir padrões de qualidade de cuidado
- Monitorar esses padrões – de dentro para fora.
- Isso ultrapassa as normas da Vigilância Sanitária





Como fazer? Por onde começar?

- É preciso rever a atual RDC 502/2021 (RDC 283/2005) à luz da experiência de:
 - Sua aplicação em diferentes regiões do país;
 - Gestores e técnicos das ILPI;
 - Agentes fiscais;
 - Interesse da sociedade;
 - Reforço às medidas preventivas de adoecimento e de acidentes;
 - Necessidade de abertura para a comunidade.



Perspectivas



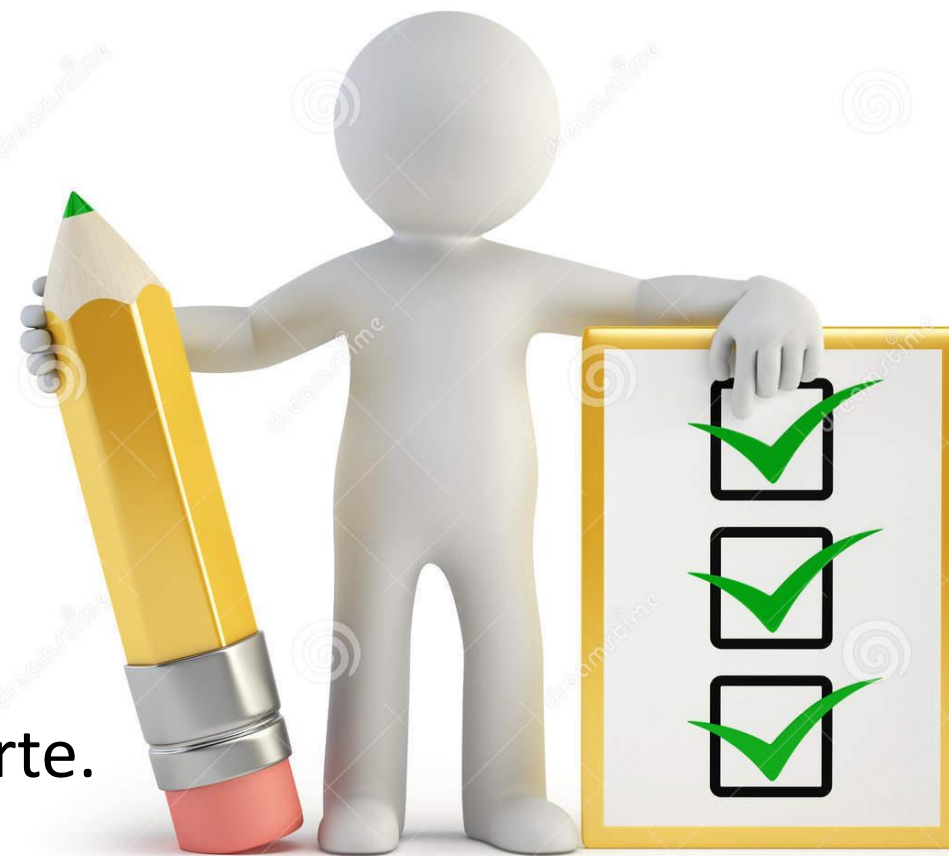
- Definição de papéis dos órgãos fiscalizadores: MP, VISA, Conselhos de Idosos, Conselhos Profissionais;
- Harmonizar os conceitos: CNAE, grau de dependência, atuação da Saúde pública, conselhos profissionais, serviços terceirizados, acesso a animais, preparo de dietas artesanais



Perspectivas



- Fiscalizar tendo o cuidado de qualidade ao residente no centro do processo;
- Trabalhar juntos para revisão dos encargos tributários excessivos que favorecem a clandestinidade e o mau cuidado.
- Articulação intersetorial e financiamento;
- Buscar a melhor qualidade de vida e de morte.



Perspectivas



- Cuidar de forma responsável, com recursos adequados e suficientes à condição funcional e cognitiva da população assistida, trabalhando em equipe, cumprindo a lei e reconhecendo os seus limites.



Perspectivas



- Cuidados e gestão profissionalizados e seguros:
 - a abertura da ILPI para a comunidade,
 - equipe de cuidados própria, disponível e comprometida com a população que ali vive,
 - atualização sistemática do plano terapêutico, e
 - participação da pessoa idosa nas decisões da ILPI.



Como fazer? Por onde começar?



- Rever os conceitos e os preconceitos
- Quando se deseja mudar um pensamento, deve-se atuar na cultura das pessoas que estão com aquele pensamento.
- Aqui.
- Agora.





- Obrigada!
- Frentenacional.ilpi@gmail.com